

O PROJETO “LINHAS E LETRAS” NO CONTEXTO DA INCUBADORA TECOLOGIA DE COOPERATIVAS POPULARES (INTECOOP/FURG)

Área temática: trabalho

Responsável pelo trabalho: Luciane Schmitt¹

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Nome dos Autores: Lydía Góes Telles²; Lucia Regina Nobre³; Rodrigo de Moraes Costa⁴; Adriana Matos de Carvalho⁵, Vanessa Gonçalves Dias⁶, Daniela Almeida Nogueira⁷.

Resumo: O projeto “*Linhas e Letras*” tem como objetivo promover o fortalecimento e qualificação dos grupos de artesanato, visando à inclusão social através da geração de trabalho e renda. A meta é qualificar 30 artesãs da cidade do Rio Grande por meio da realização de oficinas de artesanato e cursos na área de gestão. O desenvolvimento da ação ocorre através de uma equipe interdisciplinar como meio de ressaltar as potencialidades humanas e materiais presentes nos grupos de artesanato, valorizar os saberes e vocações da cultural local e desenvolver em parceria produtos adequados às exigências de mercado. Esse projeto integra o Programa “Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares” (INTECOOP/FURG) e é financiado pelo Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Superior e Programa de Extensão Universitária (PROEXT), após aprovação de edital. O PROEXT tem como objetivo, apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas.

Palavras-chave: artesanato; qualificação; geração de trabalho e renda.

Introdução

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) possui uma longa trajetória em projetos extensão. Na área temática trabalho o Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE) consolidou-se, por meio de ações de extensão, ensino e pesquisa em um importante espaço para a construção de uma cidadania coletiva, desencadeando experiências democráticas e participativas com o propósito de minimizar a situação de vulnerabilidade sócioeconômica e ambiental que estão sujeitas as comunidades atendidas pelo núcleo. Essa história começa em 2002, quando o NUDESE foi criado com a

¹ Professora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC/ FURG) e colaboradora do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE/FURG);

² Acadêmica do Curso de Artes Visuais (FURG) e bolsista do Projeto “*Linhas e Letras*”;

³ Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE/FURG);

⁴ Bolsista Técnico do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE/FURG);

⁵ Bolsista Técnico do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE/FURG);

⁶ Bolsista Técnico do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE/FURG);

⁷ Bolsista Técnico do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE/FURG).

finalidade de dar suporte a vários projetos com foco na geração de trabalho e renda, tais como: Qualificar/RS, Programa Extensão Empresarial, Família Cidadã, Agricultura Familiar: a travessia para o desenvolvimento solidário, Piscicultura: alternativa de geração de trabalho e renda. Já no ano de 2004 surge a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INTECOOP/FURG), financiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), dentro do Programa Nacional de Incubadoras (PRONINC). Na época a incubadora voltava suas ações, para cooperativas da pesca artesanal e associações de agricultores familiares e também prestava apoio ao Fórum Microrregional de Economia Popular Solidária. Atualmente a INTECOOP/FURG desenvolve ações extensionistas que possibilitam, através do processo de incubação, novas alternativas de trabalho e renda à classe trabalhadora, por meio de um trabalho de diagnóstico, sensibilização, formação e acompanhamento sistemático a grupos informais, associações e cooperativas. Realiza as atividades de incubação, oficinas, palestras, cursos, encontros, assessoria, material informativo e acompanhamento sistemático.

Nesse sentido, o NUDESE através do trabalho desenvolvido pela Incubadora, vem construindo junto à comunidade local alternativas de trabalho e renda. Atualmente, são assessoradas diretamente diversas cooperativas, associações e grupos informais em municípios no sul do Rio Grande do Sul. A partir dessa caminhada em 2010 surgem três novos projetos: “Tijolos Ecológicos”, na área de construção civil, **“Linhas e Letras”** focado no artesanato (foco deste artigo) e “Implementação da Normativa 51”, vinculado a produção leiteira no município de Piratini, todos financiados pelo PROEXT - SESU - MEC. Além desses projetos financiados pelo PROEXT se agregam às atividades da incubadora, os grupos: “Deguste” cujas ações estão voltadas, à área de serviços de alimentação, o grupo “GAB” que articulado ao grupo “Reciclar é Vida”, vêm desenvolvendo trabalhos ligados à preservação ambiental. Ainda nesta perspectiva de resgate sócio-cultural são incubados a “Feira de Artesanato e Feira Agroecológica”.

Nesse contexto, o Projeto **“Linhas e Letras”** tem por objetivo promover o fortalecimento e qualificação dos grupos de artesanato, visando à inclusão social através da geração de trabalho e renda. Tem como meta a qualificação de 30 artesãs da cidade do Rio Grande por meio da realização de oficinas de artesanato e cursos na área de gestão.

Material e Metodologia

As características culturais de uma comunidade, que são determinadas por uma série de fatores geográficos, históricos, políticos, sociais e econômicos, nos possibilitam

entender sua identidade. Nesse sentido, o Projeto “*Linhas e Letras*” tem buscado promover a inclusão social por meio do desenvolvimento de um trabalho cooperado nos princípios da economia solidária e ser o um elo de integração entre a Universidade e a comunidade na produção do conhecimento e na transformação social.

Nesse contexto parte-se do pressuposto de que é através da atividade criadora que passaremos pelos processos de transformação do mundo. Consideramos que é necessária a associação da produção artesanal com a vivência de processos de criação e conceitos de técnicas artísticas no sentido de estimular e valorizar o pensamento sensível, a imaginação e o potencial criador de cada uma, elevar a auto-estima e desenvolver o auto-respeito e respeito pelo outro.

Assim, busca-se que as mulheres artesãs vivenciem os processos de criação, que construam conhecimento através da produção, apreciando e refletindo sobre a arte e que possam exercitar a percepção estética, através da arte e do seu cotidiano.

Para o cumprimento do seu objetivo o projeto organizou oficinas e cursos que acontecem simultaneamente de forma interdisciplinar pela equipe e em dois módulos, sendo que o primeiro módulo é pré-requisito para o segundo. No primeiro módulo estão sendo ministradas oficinas de corte e costura; tendência de cores e estampas e pintura e tingimento em tecido. Já os cursos na área de gestão serão de: planejamento estratégico, fundamentos de *marketing* e cooperativismo. Nas oficinas serão produzidos objetos utilitários e decorativos, como peças de vestuário com tecidos tingidos e estampados com motivos criados a partir da cultura local.

Para o segundo módulo as oficinas serão de: corte e costura avançado; tendência de cores e estampas avançado e pintura e tingimento em tecido avançado. Já os cursos de gestão serão de: Economia Popular Solidária (EPS); plano de negócios e técnica de vendas.

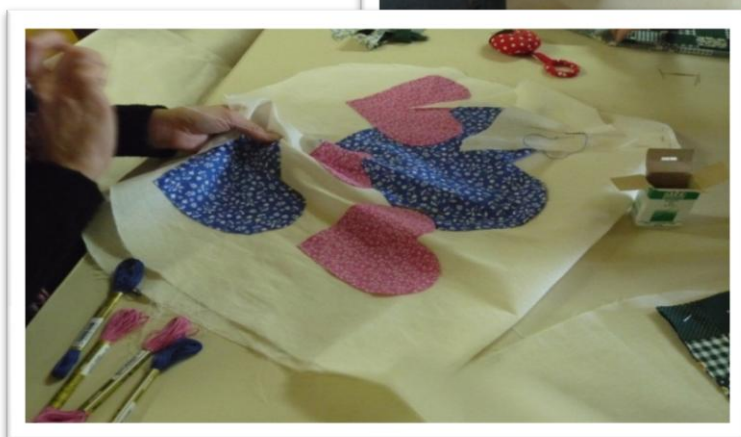
Resultados e Discussões

No decorrer das oficinas, percebeu-se uma diversidade característica em relação a experiência e conhecimento do entre as alunas. O grupo é bastante heterogêneo onde uma pequena parte possui uma experiência em corte e costura, por exemplo, já mais adiantada e buscaram o curso para atualizar conhecimentos, outras conhecem um pouco o assunto e buscam aprender mais e algumas que não possuem nenhum conhecimento. Com isso, deu-se a necessidade de nivelar o grupo. Assim, as alunas mais experientes, auxiliam a professora no ensino das que possuem menos conhecimento e a partir disto elas se tornam

mais próximas, melhorando o andamento e o convívio durante as aulas pela troca de informações entre todas.

Com a evolução das oficinas de corte e costura e tendência em cores e estampas é meta do grupo elaborar peças que possam se comercializadas em eventos da própria Universidade. Através da elaboração desses produtos podemos estimular a formação do grupo e a produção conjunta.

Semanalmente acontece, em um espaço da nossa Universidade, chamado de Centro de Convivência, a Feira de Artesanato e Feira Agroecológica. Nesse local são comercializados artesanatos produzidos por grupos de economia solidária apoiados pelo NUDUSE e produtos orgânicos provenientes da agricultura familiar. Já no mês de outubro acontece a Mostra da Produção Universitária (MPU), um evento que reúne pesquisa, ensino e extensão. Nesse evento, tradicionalmente, ocorre uma feira de artesanato com a comercialização de produtos. Assim percebemos uma oportunidade para comercialização dos produtos elaborados a partir das nossas oficinas.



Congresso Brasileiro de

Fotos 1, 2 e 3: oficina de corte e costura (Lydia G. Telles)

Conclusão

O NUDESE através de seus projetos de extensão vem construindo junto à comunidade local alternativas de trabalho e renda e buscando integrar a Universidade e a comunidade na produção do conhecimento e na transformação social. A inclusão social por meio do desenvolvimento de um trabalho cooperado nos princípios da economia solidária é um objetivo a ser perseguido. Com o início das oficinas e cursos percebemos que esse objetivo do nosso projeto começa a ser alcançado. Além disso, as mulheres artesãs têm vivenciado os processos de criação, apreciando e refletindo sobre a arte através do seu cotidiano.

Referências

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DERDYK, Edith. **Linha de Costura**. São Paulo: Iluminuras, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GOHN, Maria G. da. **Movimentos sociais e educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

ZOLBERG, Vera. **Para uma sociologia das artes**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

